

EDITORIAL**Interfaces entre Mídia, Ensino e Cultura**

A Revista Movendo Ideias lança mais uma edição: o volume 25, número 02.

A publicação foi concluída no final de um ano marcado pela Pandemia de Covid-19. A doença – causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 – já traz o triste registro de mais de um milhão e meio de pessoas mortas em todo o planeta, entre janeiro e dezembro de 2020. Com a esperança de que esta crise de saúde mundial termine o mais breve possível, apresentamos a nova edição da Revista Movendo Ideias.

Intitulado *Interfaces entre Mídia, Ensino e Cultura*, este volume é formado por dez artigos e uma entrevista que tratam sobre estas temáticas de maneira interdisciplinar. Os textos estão dispostos com o intuito de favorecer uma leitura conexa entre eles.

Em tempos em que a desinformação se constitui como um dos problemas atuais da sociedade, inclusive no que se refere à disseminação de conteúdos falsos sobre a Pandemia de Covid-19 e às eleições municipais de 2020, abrimos este número com o artigo *A transparência como conduta para o jornalista*, no qual Marlise Viegas Brenol investiga o produto da atuação do jornalista verificador de discursos políticos através da análise de conteúdo de uma amostra do site brasileiro Aos Fatos, referente aos candidatos à presidência de 2018.

Ainda com foco no jornalismo, no texto *Webreportagem Se Joga: as produções de festas para o público LGBTQIA+*, Alessandra de Falco e Ícaro Chaves explanam sobre o desenvolvimento de uma reportagem multimídia construída através de distintos formatos, como texto, imagem, vídeo, áudio e visualização de dados que narram sobre a história das festas LGBTQIA+ com foco na representação identitária.

Também tratando da construção de narrativas midiáticas, mas com enfoque em videoaulas, no artigo *Narrativas para produção de roteiros de videoaulas na educação a distância*, Ana Juliana Fontes e Marina de Oliveira Arrabal trazem um relato sobre a produção de videoaulas para ambientes de ensino online, sugerindo estruturas de narrativas que sirvam de roteiro para a construção desse tipo de produto.

Já em *Smartphones e Artes Visuais – notas sobre novas tecnologias no ensino da perspectiva forçada*, Fabiana Lopes de Souza e Maristani Polidori Zamperetti refletem sobre o uso de telefones inteligentes nas aulas de Artes Visuais através de um projeto de ensino para alunos do ensino fundamental que visa a contextualização da fotografia na contemporaneidade e a apresentação de imagens digitais com efeitos de ilusão de ótica.

Em *Sala de aula em movimento: práticas interdisciplinares na formação de nutricionista*, Amália Gabriela Rocha Aguiar, Ana Julia Mourão Salheb do Amaral, Aquiles Simões e Larissa Beatriz da Silva Aviz buscam refletir sobre o modo como as práticas interdisciplinaridades da agroecologia podem servir de instrumento teórico-metodológico no processo de ensino-aprendizagem, sobretudo no curso de Nutrição.

Ainda tratando de práticas referentes ao ensino, em *Pedagogia da alternância na casa familiar rural de Cametá-PA: caminhos para a gestão social*, Sandro Luis Gaia Pamplona, Ana Maria de Albuquerque Vasconcellos e Luciana Rodrigues Ferreira discutem a Pedagogia da Alternância como um caminho teórico e prático para desenvolver a educação do campo, com foco em princípios da gestão social, como participação e dialogicidade.

Entrando em uma mirada mais cultural, no artigo *Cinema e diversidade sociocultural no Brasil: reflexões sobre o documentário Edifício Master*, Caroline Kraus Luvizotto, Ana Carolina Trindade e José Carlos Marques abordam a diversidade cultural e social brasileira a partir dos sujeitos sociais da obra do cineasta Eduardo Coutinho e o papel da mídia nesse processo.

Em *A mulher na estrutura laboral no Brasil: apontamentos históricos da atualidade*, Maria Betânia de Carvalho Fidalgo Arroyo, Mario Vasconcellos Sobrinho e Ana D'Arc Martins de Azevedo buscam entender a presença das mulheres no mundo do trabalho remunerado a partir de apontamentos históricos e de aspectos contextuais da atualidade.

Já em *Narrativas de mulheres negras e aceitação do cabelo natural como criação de uma identidade*, Kátia Sara Henriques Xavier-Zeca discute o processo de aceitação do cabelo natural por mulheres negras a partir de uma pesquisa realizada com 22 mulheres que relatam os desafios e os constrangimentos do processo de transição capilar.

Ainda considerando as mulheres como foco central, no artigo *Vulgo Grace: a ambiguidade da personagem feminina do romance de Margaret Atwood*, Elis Regina Fernandes Alves e Ana Beatriz Santos Braz, a partir das teorias feministas, analisam como a protagonista do romance subverte algumas ideologias sexistas como recurso de subsistência.

Esta edição conta, também, com uma *Entrevista com Steffen Krüger – Um olhar germano-nórdico sobre as mídias digitais*, as interações psicossociais e as culturas de tela, realizada por Anderson Lopes da Silva, que traz algumas possibilidades para a compreensão do desenvolvimento teórico e metodológico da cultura digital na contemporaneidade.

Para concluir, gostaria de agradecer a todos que contribuíram para a publicação desta edição. Aos autores, pareceristas, Assistência e Conselho Editorial da Revista Movendo Ideias, muito obrigada.

Desejo a todos uma boa leitura!

Profa. Dra. Maira de Cássia Evangelista de Sousa
Editora Científica da Revista Movendo Ideias